

No Rio Grande do Sul ocorrem 8 espécies pertencentes ao gênero *Agrotis*, cujas lagartas, por vezes, causam grandes prejuízos às plantas cultivadas, especialmente olerícolas, devido aos altos níveis de infestação e voracidade. O objetivo deste trabalho foi identificar o número de ínstars com sua caracterização morfométrica para lagartas obtidas em laboratório, decorrentes da coleta de um adulto em Salvador do Sul -RS em abril de 1995, o qual fez uma postura de 132 ovos que deram início à criação em laboratório. Os insetos foram mantidos em câmara climatizada a $25,5^{\circ}\text{C} \pm 0,5^{\circ}\text{C}$, $70 \pm 10\%$ UR, fotofase de 10 horas, e alimentados com folhas de aveia. As larvas foram obtidas de ovos provenientes de 10 casais de segunda geração; a partir da eclosão, diariamente, até a fase de pré-pupa (21 dias), 10 espécimes foram sacrificados em água quente e conservados em álcool etílico 70%. Para a caracterização foram medidos o comprimento do corpo e largura da cápsula cefálica em microscópio estereoscópico aferido com lâmina micrométrica. Os valores obtidos foram submetidos a uma distribuição de frequência para identificação dos ínstars, calculando-se para cada um as estatísticas descritivas. Como resultados foram identificados 6 ínstars cujos comprimentos do corpo e larguras da cápsula cefálica, respectivamente, apresentaram as médias referidas a seguir, em milímetros, acompanhadas dos coeficientes de variação entre parênteses: primeiro - 3,73 (27,6) e 0,36 (2,8); segundo - 5,67 (14,3) e 0,56 (3,6); terceiro - 6,94 (16,8) e 0,89 (5,6); quarto - 14,11 (8,8) e 1,24 (4,0); quinto - 22,83 (19,5) e 1,88 (6,4) e, sexto - 33,01 (12,8) e 2,63 (4,6). (CNPq).